

Primeira edição — IBGE  
Primeira impressão — 1987

### SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros  
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificados

### VIAS DE CIRCULAÇÃO

- ESTRADAS DE RODAGEM
  - Auto-estrada
  - Estrada pavimentada
  - Estrada sem pavimentação
  - Caminho
  - Trilha
  - Perfilso de estrada: federal, estadual
- ESTRADA DE FERRO
  - Biotra larga
  - Biotra estreita

### LIMITES

- Internacional
- Estadual
- Intermunicipal
- Áreas especiais

### OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Linha transmissora de energia. Cerca
- Linha telefônica e telegráfica
- Ignas. Escala: Milha
- Molho de Vento. Molho de água
- Campo de emergência. Farol

### ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

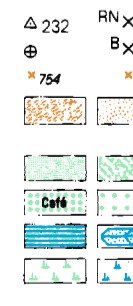
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
- Ponto astronômico. Ponto barométrico
- Cota comprovada. Cota não comprovada
- Superfície deformada. Área

### ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

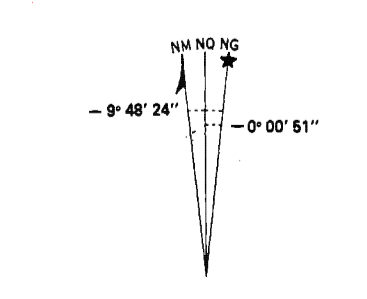
- Matas: floresta, cerrado, mata, caatinga
- Culturas: permanente, temporária
- Mangue. Salina
- Arrozal: terreno seco, úmido

### ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terrão sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (aquil). Nascente
- Rápidos e cachoeiras grandes
- Rápidos e cachoeiras
- Rocha submersa e a descoberto
- Molho e represa: alvearista e terra
- Ancoaradouro. Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso

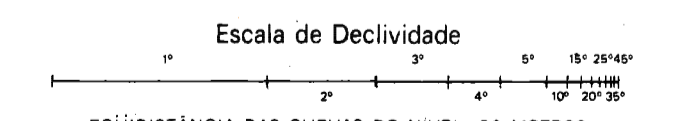


DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1987,0  
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA  
DO CENTRO DA FOLHA

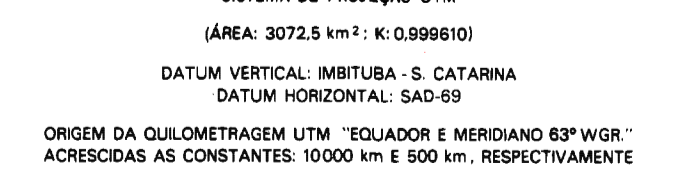


A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
CRISCE — 15,0 ANUALMENTE  
FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL — 1985,0  
CNPq — OBSERVATÓRIO NACIONAL  
Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000



ESCALA DE DECLIVIDADE



EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS  
AS CURVAS MESTRAS SÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA  
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM  
(ÁREA: 3072,5 km<sup>2</sup>; K: 0,999810)

DATUM VERTICAL: IBERUTIBA - S. CATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 83° W GR<sup>o</sup>  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAIS DE PONTO DESTA FOLHA, COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA as alterações em PROJEÇÃO de qualquer natureza ocasionadas, desde que não sejam determinadas no mesmo comprimento de onda.

Utilizar as SEMENTES de qualquer tipo GRANDE (Linha) 66 5 4 0 0 0 0

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAIS DE PONTO DESTA FOLHA, COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

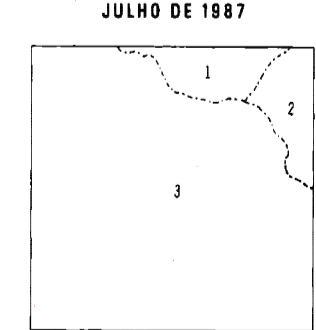
1. LOCALIZAR o ponto a ser determinado no mapa, considerando a EQUIDISTÂNCIA das curvas de nível e a distância entre as curvas mestras e a curva de nível imediatamente anterior.

2. LOCALIZAR o ponto a ser determinado no mapa, considerando a EQUIDISTÂNCIA das curvas de nível e a distância entre as curvas mestras e a curva de nível imediatamente anterior.

3. LOCALIZAR o ponto a ser determinado no mapa, considerando a EQUIDISTÂNCIA das curvas de nível e a distância entre as curvas mestras e a curva de nível imediatamente anterior.

EXEMPLO de referência: 425 127

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM:  
JULHO DE 1987



1. NOVA BRÁS  
2. CAPRIMA  
3. COSMAS

### EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1980
Alça de Campo	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1984
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1986
Desenho	IBGE - DA - Centro de Serviços Gráficos	1987
Impressão	IBGE - DA - Centro de Serviços Gráficos	1987

### LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



### ARTICULAÇÃO DA FOLHA

M-511	M-512	M-513
M-514	M-515	M-516
M-517	M-518	M-519
M-520	M-521	M-522

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS  
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS autoriza a reprodução da informação de bases ou outras fontes verificadas nesta Folha  
AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS  
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241